



cidadania e território

www.comunidadesparticipativas.org

8º Encontro Nacional do Fórum Cidadania & Território
Porto, 16 de Janeiro de 2015

Seminário Cidadania & Território: Desenvolvimento Local Sustentado
Revisitar o património de experiências existente em Portugal
17 de Dezembro de 2014, CES Lisboa

13h30 – Receção

14h00 – Nota de boas vindas – CES Lisboa (Manuel Carvalho da Silva).

Painel 1 - Revisitar o património de experiências existente em Portugal

14h30 - Apresentação do Relatório “Para Comunidades Mais Participativas – Experiências de Desenvolvimento Local Sustentado em Portugal // Políticas Públicas e Território”

14h50 – Apresentação das iniciativas:

14h50- O Nosso Km2 / Fórum para a Governação Integrada*;

15h10 - Fórum Cidadania & Território;

15h30 - Projeto TIMECASE.

15h50 - Revisitar o património de experiências existente em Portugal (Álvaro Cidrais).

16h20 – Debate

16h45 – Pausa Justa (com produtos de comércio justo da ONG CIDAC)

Painel 2 - Políticas Territoriais Eficazes & Participadas

17h00 – Desenvolvimento Local Sustentado – O papel das Redes Colaborativas

17h20 – Políticas Territoriais Eficazes & Participadas (João Ferrão)

17h50 – Debate.

18h15 – Encerramento.

Seminário Cidadania & Território: Desenvolvimento Local Sustentado
Revisitar o património de experiências existente em Portugal



O Nosso Km2



Fórum Cidadania & Território



Manuel Carvalho da Silva



TIMECASE



Álvaro Cidrais



João Ferrão





Programa Rede Social

Designação: Programa Rede Social

Área Temática: Dinâmica de intervenções para o aumento e fortalecimento das OMC nos processos de decisão pública, no nível nacional, regional e local

Área de Intervenção: Atividade de Inclusão Social, Emprego e Regeneração Social a entidades governamentais

Outras Entidades envolvidas: Organismo do sector público (por nome das entidades do Estado e autarquias locais), outras autarquias e outras entidades privadas

Conceção teórica de prática:

A Rede Social é um planeamento de actividades de âmbito social e político que visa, em primeiro lugar, estabelecer um quadro de referência comum e o enquadramento político e social do trabalho social. O trabalho social é desenvolvido através de um planeamento integrado e abrangente, potenciando sinergias, competências e recursos, quer em termos de recursos humanos, quer em termos de recursos materiais e organizacionais de conjunto das entidades equiparadas ao nível da rede social local, com o objectivo de promover a inclusão e o fortalecimento das entidades e a população em geral.

A Rede Social é, em primeiro lugar, um projecto social. Contudo, a Rede Social deve permitir, como objectivo secundário, a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos de um modo geral, particularmente, aqueles que se encontram em situações de vulnerabilidade.

□ É um projecto que, em cada comunidade, se desenvolve em entidades públicas e privadas, através de processos e métodos de planeamento participativos.

- Ter como uma das prioridades dos processos locais que existem meios locais

- Definir um conjunto de ideias, objectivos, estratégias, projectos e ações

- Utilizar de forma mais efectiva os recursos disponíveis

De acordo com a legislação em vigor (Decreto-Lei nº 112/2006, de 14 de Junho), a qualidade de governo local também tem sido priorizada no Plano Social.

A Rede Social tem planeamento e planeamento e a implementação de intervenções sociais no nível das freguesias (Comissões Locais de Regeneração e do Trabalho Social - CRLRS) e das comissões de Trabalho Local de Apoio Social - CLAS).

Para o nível regional, trata-se de garantir, entre as suas prioridades, a implementação das políticas locais de desenvolvimento social nos 22 regiões (ERPT).

A Rede Social surge como resultado de um novo paradigma de políticas sociais, orientadas na responsabilidade de cada cidadão e da rede social local, que se manifestam através de um novo paradigma de trabalho social e de intervenção social em Portugal. A Rede Social é, portanto, um projecto social, que se manifesta através de um novo paradigma de trabalho social e de intervenção social em Portugal, que se manifesta através de um novo paradigma de trabalho social e de intervenção social em Portugal.

□ Acompanhamento e avaliação do Programa Rede Social são da competência dos serviços do Regeneração Social, nº 300, nº 301

□ Planeamento da Rede Social abrange a totalidade do território português com 22 Comissões Locais de Apoio Social, sendo mais implementadas. Para além disso, estão também sob a tutela por MIT, os Planos Regionais de Regeneração e Comissões Locais de Regeneração e Comissões Locais de Apoio Social.

Fontes Regeneração Social

Conteúdos:

Site Regeneração Social: www.reg-social.pt

E-mail: comunicacao@reg-social.pt

Links:

Rede Social

<http://www.reg-social.pt/>

<http://www.reg-social.pt/>

| Intervenção Social |
|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| X | X | X | X | X | X | X |

E AGORA?



A inovação no desenvolvimento territorial sustentável (comunicação de João Ferrão nas 1as Conferências de Aljustrel, Abril de 2014)

“Os processos de aprendizagem devem ser alimentados a partir de conhecimentos e capacidades localmente existentes. Ignorar o que existe, ou o que existiu e entretanto se perdeu, e procurar construir o futuro a partir de um vácuo de memória é um erro persistente, com custos sociais, económicos e financeiros elevados. Pelo contrário, ativar permanentemente a nossa memória, os nossos conhecimentos e as nossas capacidades é a forma mais segura de construir processos robustos de inovação societal e de mudança duradoura.”

“O princípio da ativação e a capacidade de captação e absorção de ideias em trânsito devem, naturalmente, reforçar-se **reciprocamente**”.

